

Especialistas buscam mais poder de decisão da ciência na COP30

Agência Brasil

Representantes da sociedade civil e de órgãos de governo fizeram um apelo, nesta sexta-feira (3), por mais protagonismo e poder de decisão do conhecimento científico na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que acontecerá em Belém, de 10 a 21 de novembro. PUm encontro para traçar estratégias de como a ciência será representada na COP30 reuniu integrantes de entidades não governamentais - como a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) - e órgão do governo, como o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao MCTI. PA reunião foi na sede da Finep, no Rio de Janeiro. Na COP30, são esperadas delegações governamentais e organizações da sociedade civil de todas as partes do planeta para buscar soluções para o aquecimento global e a mudança climática. PAo defender o conhecimento científico, a presidente da ABC, Helena Nader, disse esperar que na conferência de Belém, o cenário seja diferente da Rio+20, Conferência das

Nações Unidas (ONU) sobre Desenvolvimento Sustentável, que aconteceu em 2012, no Rio de Janeiro. P“Na Rio+20, ficamos ansiosamente esperando o documento final, de mais de 100 páginas, e verificamos que a palavra ciência não foi dita uma única vez”, constatou. PNader considera que agora os tempos são outros e pediu união de forças pela ciência. “Cabe a sociedade civil, junto com o governo, estar nessa luta pela integração e fortalecimento da ciência na agenda climática brasileira.” P-Soberania e identidade

A presidente da SBPC, Francilene Garcia, considera que a presença da ciência na agenda climática deve apresentar também uma “identidade brasileira”. P“Nossa ciência tem que ser protagonista, trazer soberania e sua própria identidade. Temos ciência no Brasil, precisamos integrá-la e fortalecê-la,” explicou.

Em participação por meio de mensagem gravada de vídeo, a titular do MCTI, Luciana Santos, apontou que o mundo vive um cenário de urgência climática e reforçou o compromisso da pasta em apoiar pesquisas que promovam resiliência climática e fortalecer redes de ciência. PLuciana Santos incentivou que a ciência

brasileira tenha voz ativa nos fóruns globais. “Ciência, tecnologia e inovação são pilares da soberania e, na crise climática, são também instrumentos de solidariedade planetária”. PA diretora-executiva da COP30, Ana Toni, também enviou uma mensagem na qual afirma que o país usa a ciência para orientar políticas públicas. P“Vamos elevar o papel da ciência na COP30, afirmou. PUrgência climática

A urgência climática foi enfatizada pelo pesquisador Carlos Nobre, do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP). Segundo ele, o planeta se aproxima de um “ponto de não retorno” provocado pelo aquecimento global. Ele citou o desmatamento da Amazônia como um dos fatores que fazem com que mais gás carbônico seja lançado à atmosfera, contribuindo para as mudanças climáticas. PO presidente da Finep, Luiz Antonio Elias, defendeu a liderança do Brasil no enfrentamento ao aquecimento global e pediu ousadia na agenda climática. P“O último relatório do IPCC [Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, na sigla em inglês, um órgão da ONU] confirmou que a temperatura média global já aumentou 1,1° Celsius,

isso é significativo. Desde a pré-indústria não temos nada semelhante. Cada fração de grau importa para a segurança alimentar, disponibilidade hídrica, saúde pública e economia”, ressaltou. PAntonio Elias completa que não há política climática eficaz sem base científica sólida e sem investimento em conhecimento. P“A Finep tem apoiado ativamente essa agenda através de financiamento e projetos de energias renováveis, redes inteligentes, armazenamento de energia, hidrogênio verde e eficiência energética”, listou. PConhecimento de base

O presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Ricardo Galvão, cobrou que institutos que produzem ciência, como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Observatório Nacional, entre outros, sejam mais ouvidos na elaboração de políticas públicas. P“Uma coisa que se perdeu, agora estamos recuperando”, disse. “O conhecimento do MCTI está nas unidades de pesquisa, e as unidades de pesquisa não são ouvidas na formulação de políticas públicas. Delas têm que sair as políticas do ministério”, completou o representante do

órgão ligado à pasta. PFísico renomado, Galvão ganhou mais notoriedade em 2019, no governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), quando foi exonerado do cargo de diretor do Inpe (responsável pelos sistemas de monitoramento da Amazônia), após o então presidente questionar dados sobre desmatamento, que mostravam recordes negativos. PGalvão pediu ainda que seja feita divulgação mais acessível de estudos ligados a mudanças climáticas. Segundo ele, às vezes, nem engenheiros entendem alguns termos, e a população precisa saber como isso se reflete na vida de cada um. PA presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Denise Carvalho, defendeu que a agenda climática seja cada vez mais ligada ao conteúdo educacional passado aos alunos. PSegundo ela, é preciso que o tema faça parte da formação de professores. P“Há uma transversalidade da pauta ambiental nas políticas educacionais desde o currículo da formação docente, infraestrutura das escolas e dos territórios, que precisa ser discutida de baixo para cima”, declarou a presidente do órgão ligado ao Ministério da Educação.

Lula diz que não quer luxo e que ficará em barco

Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, nesta sexta-feira (3), que não faltarão acomodações em Belém para receber os participantes da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), que acontece mês que vem na capital paraense. Lula disse que ele próprio não quer luxo e que vai encontrar um barco para dormir durante os dias do evento.

Ele está em Belém e, nesta manhã, visita as obras de infraestrutura em preparação para a COP30. Antes, Lula concedeu entrevista à TV Liberal do Pará.

“Eu vou querer dormir no barco, ainda não tem o barco, mas eu vou encontrar um barco, que eu vou dormir no barco. Porque eu não quero luxo, eu quero vir participar dessa COP porque essa COP tem que ser a COP da

verdade. Até agora a gente vai tomando muitas decisões e não tem cumprido as decisões que a gente toma”, disse Lula sobre os compromissos internacionais assumidos ao longo dos anos no combate à mudanças do clima.

Segundo o presidente, além da rede hoteleira, os moradores da cidade estão saindo de suas casas e alugando para as delegações da conferência. “O povo de Belém é extraordinariamente amoroso e gentil. Tem muita gente saindo das suas casas e alugando casa para quem quiser vir. Como é feito em Santa Catarina no verão; 1,2 milhão de argentinos vão pra Santa Catarina e o povo de Santa Catarina sai da casa para alugar para os argentinos”, lembrou.

Diante da alta de preços de hospedagem em Belém, em valores muito acima dos praticados em outras temporadas, várias autoridades e delegações mani-

festaram preocupação sobre uma possível redução de participações no evento, especialmente da sociedade civil e de representantes de países mais pobres. Em razão disso, a Organização das Nações Unidas (ONU) também aumentou o valor da ajuda para hospedagem para esses países, de US\$ 144 para US\$ 197 por dia.

Além disso, a organização brasileira disponibilizou 2,5 mil quartos individuais com valores subsidiados, entre US\$ 100 e US\$ 600.

Cerca de 45 mil pessoas estão previstas para participar da COP30 e o governo precisou expandir os 18 mil leitos de hotel normalmente disponíveis em Belém. Para isso, dois navios de cruzeiro serão usados como hotéis temporários, que, juntos, têm aproximadamente 3,9 mil cabines com capacidade de até 6 mil leitos.

OL LÁTEX LTDA
CNPJ (MF) Nº 17.705.277/0001-12
NIRE Nº 52203192659

ATA DE REUNIÃO DOS SÓCIOS QUOTISTAS REALIZADA EM 01 DE OUTUBRO DE 2025

Data, Hora e Local: Ao primeiro dia do mês de outubro de 2025, às 10:00 horas na sede social da sociedade, localizada em Rodovia GO 080, Km 171,5 - Zona Rural, CEP: 76.388-899, Goianésia, estado de Goiás. **Presença:** totalidade dos sócios quotistas. **Mesa:** Presidente - Rodrigo Penna de Siqueira; Secretário - Rodrigo Gonçalves Mendes. **Ordem do Dia:** Deliberação sobre redução do capital social, por conta do capital atual ser excessivo às atividades da empresa. **Deliberação por Unanimidade:** 1) Aprovada a redução de capital na ordem de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), equivalentes as 50.000.000,00 (cinquenta milhões) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada quota. A sócia quotistas Vera Cruz Agropecuária Ltda terá sua participação no capital social da sociedade reduzida em 50.000.000,00 (cinquenta milhões) de quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada quota, perfazendo o montante total de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), sendo que a sócia Vera Cruz Agropecuária Ltda, ficará com um total de 117.110.000 (cento e dezessete milhões, cento e dez mil) quotas, perfazendo um montante total de R\$ 117.110.000,00 (cento e dezessete milhões, cento e dez mil reais), passando de 99,78% para 99,69% (noventa e nove vírgula sessenta e nove por cento) de participação e a sócia Planagri S/A, mantendo o seu valor de capital de 368.000 (trezentos e sessenta e oito mil) quotas, perfazendo um montante total de R\$ 368.000,00 (trezentos e sessenta e oito mil reais), passará de 0,22% (zero vírgula vinte e dois por cento) para 0,31% (zero vírgula trinta e um por cento) de participação; Em decorrência da redução do capital social conforme acima indicado, a Cláusula terceira do contrato social, ora alterado, passará a ter a seguinte redação: “Cláusula 3.0ª - O capital social, subscrito e totalmente integralizado pelos sócios em moeda corrente nacional é de R\$ 117.478.000,00 (cento e sessenta e sete milhões, quatrocentos e setenta e oito mil reais) dividido em 117.478.000,00 (cento e sessenta e sete milhões, quatrocentos e setenta e oito mil) quotas, do valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, distribuídas entre os sócios:

Sócios	Quotas	Total - R\$
Vera Cruz Agropecuária Ltda.	117.110.000	117.110.000,00
Planagri S.A.	368.000	368.000,00
Total	117.478.000	117.478.000,00

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo a presente ata lavrada e assinada pelos sócios quotistas presentes, a qual será publicada na forma do § 1º do art. 1.084 do Código Civil, para que se produzam os devidos efeitos legais.
Goianésia, 01 de outubro de 2025.

Mesa:
Rodrigo Penna de Siqueira - Presidente
Rodrigo Gonçalves Mendes - Secretário
Visto: Laiza Lorrane Silva
OAB(GO) 51.767

Sócios:
Vera Cruz Agropecuária Ltda
Rodrigo Penna de Siqueira / Rodrigo Gonçalves Mendes
Planagri S/A
Rodrigo Penna de Siqueira / Rodrigo Gonçalves Mendes

EDITAL pdf

Código do documento 6685ddec-9c64-4b13-b772-c65bc6f219fb



Assinaturas



Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

03 Oct 2025, 14:17:56

Documento 6685ddec-9c64-4b13-b772-c65bc6f219fb **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email:diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2025-10-03T14:17:56-03:00

03 Oct 2025, 14:18:35

Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2025-10-03T14:18:35-03:00

03 Oct 2025, 14:18:59

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 177.57.200.65 (177-57-200-65.3g.claro.net.br porta: 37610) - **Geolocalização: -14.813035869741759 -39.02853859509424** - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2025-10-03T14:18:59-03:00

Hash do documento original

(SHA256):b08dd639c25ca6d957aef0e693a3e44fa4826acc0de7871e8c3ae4e4892fccdf
(SHA512):853e1d7e642fb72b61f314221280bf454f8fd1e865b7822a62e5c267d31e14e0ba80b60c921e0ca9660d4774885628d6b1df83aefd9660f81071fab94c101d9e

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.